



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ÍNDICE ESTOMÁTICO E DENSIDADE DE VENAÇÃO EM ESPÉCIES DE SUB-BOSQUE DA FLORESTA ATLÂNTICA

Thales Braga Capetine<sup>1\*</sup>, Larissa Silva Lopes<sup>1</sup>, Débora Pellanda Fagundes<sup>1</sup>, Geovana Poton Arcobeli Cola<sup>1</sup>, Cecília Silva Valente<sup>1,2</sup>, Paulo Cezar Cavatte<sup>1</sup>

1. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias e Engenharias; 2. Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento (PGGM) UFES. \*Correspondência para thales.b.capetine@hotmail.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia/ Pôster

As condições ambientais onde as plantas se estabelecem interferem diretamente no seu desempenho fotossintético. A disponibilidade de radiação é uma das principais condições ecológicas que afetam o crescimento e desenvolvimento de plantas em ecossistemas tropicais. Logo, o objetivo do estudo foi avaliar diferentes espécies de um fragmento da Floresta Atlântica sob limitadas condições de radiação. As espécies foram identificadas sob condição de sub-bosque com baixa radiação luminosa dentro do Parque Estadual Mata das Flores (20° 35' 54" S e 41° 10' 53" W). O padrão de seleção foi baseado na abundância das espécies no fragmento florestal e foram selecionadas as seguintes espécies: *Actinostemon concolor*, *Actinostemon verticillatus*, *Almeidea rubra*, *Clarisia ilicifolia*, *Clavija caloneura*, *Erythrochiton brasiliensis*, *Guapira opposita*, *Pachystroma longifolium*, *Piper caldense*, *Psychotria rhytidocarpa*, *Quararibea turbinata*, *Rudgea reflexa*, *Simira viridiflora*, *Sorocea hilarii* e *Stylogyne warmingii*. Selecionaram-se cinco indivíduos por espécie e quatro folhas por indivíduo. Foram preparadas lâminas utilizando o método de impressão epidérmica para obter a densidade estomática (DE) e o índice estomático (IE). Amostras foliares previamente submetidas à NaOH (10%, em estufa) foram clarificadas em hipoclorito de sódio (2%) e coradas em safranina alcoólica (50%) e imediatamente lavado em etanol 50%. As lâminas histológicas foram observadas em microscópio de luz, realizando a contagem do número de estômatos (NE) e células epidérmicas (NCE). Em relação ao IE o maior valor médio foi observado para a espécie *Sorocea hilarii* (20,1) e o menor para a espécie *Quararibea turbinata* (8,8). Comparado ao parâmetro de DE, a espécie *Sorocea hilarii* também se destacou com o maior valor médio (4,8) e *Stylogyne warmingii* com menor valor (0,8). Em relação à venação foliar, *Actinostemon verticillatus* destacou-se com maior número de nervuras e *Stylogyne warmingii* com menores proporções. Dessa forma, foi possível avaliar a divergência entre os padrões das espécies avaliadas ao longo de todo gradiente.

Os autores agradecem a UFES pelo apoio financeiro recebido para a realização deste estudo.